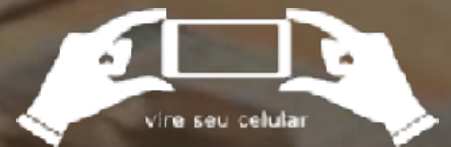
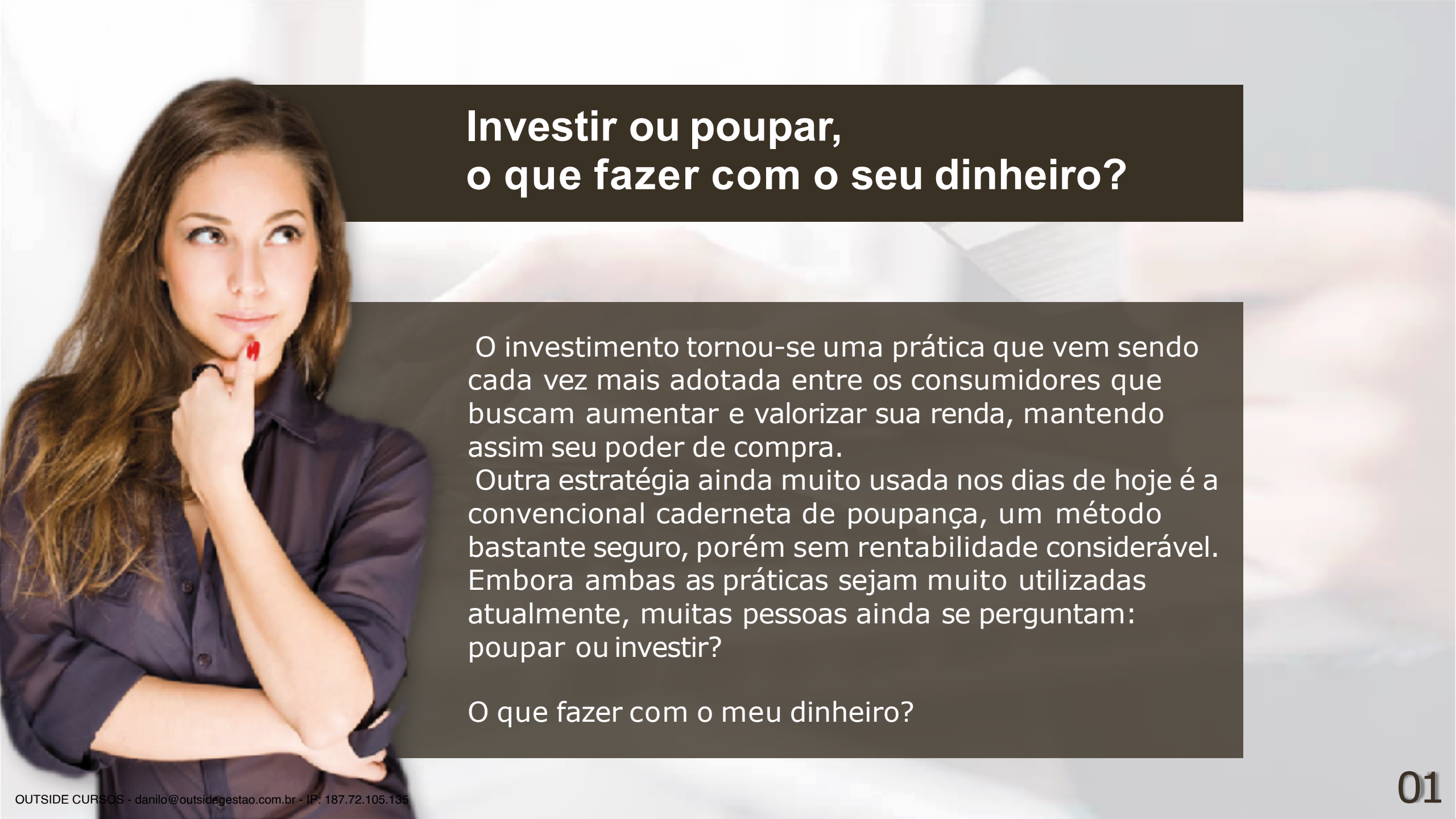


Investir ou Poupar?

Veja o que fazer com
o seu dinheiro.



vire seu celular



Investir ou poupar, o que fazer com o seu dinheiro?

O investimento tornou-se uma prática que vem sendo cada vez mais adotada entre os consumidores que buscam aumentar e valorizar sua renda, mantendo assim seu poder de compra.

Outra estratégia ainda muito usada nos dias de hoje é a convencional caderneta de poupança, um método bastante seguro, porém sem rentabilidade considerável. Embora ambas as práticas sejam muito utilizadas atualmente, muitas pessoas ainda se perguntam: poupar ou investir?

O que fazer com o meu dinheiro?

Poupança e Investimento

Para decidir o que fazer com o nosso dinheiro, precisamos, antes de mais nada, entender os conceitos de poupança e de investimento.

Investimento financeiro é o ato de aplicar um capital inicial a fim de alavancar sua renda. Podem ser usados como exemplo de investimento: carteira administrada, fundos de investimento, imóveis, títulos públicos, CDBs, entre outros.

Já a poupança consiste na economia de dinheiro. Nada mais é do que a retenção financeira tendo como principal objetivo uma reserva para futuras eventualidades ou aquisições (viagens, estudos, plano familiar, compra de imóveis, automóveis, entre outros).



Qual método é mais seguro?

Quando o assunto é dinheiro, uma das questões mais levantadas é a segurança. Atualmente, já existem associações, como a FGC (Fundo Garantidor de Crédito) que asseguram e garantem que o dinheiro investido ou poupado será devolvido caso ocorra alguma adversidade, como por exemplo, a falência da instituição financeira. Isso não se aplica a todos os investimentos.

As ações, por exemplo, não são asseguradas pelo FGC.

Para pessoas que priorizam a preservação de seus fundos, é indicado que busquem a poupança ou investimentos de caráter mais conservador, como fundos de renda fixa. Mas é preciso ter em mente que, apesar de o dinheiro correr pouco risco, a rentabilidade não é tão boa.



Melhor fluidez

Alguns investimentos financeiros devem obedecer a um prazo de retirada pre-estabelecido, no qual, se antecipado, pode gerar prejuízos ao invés de lucro. Nesse sentido, eles funcionam de modo diferente da poupança em que a retirada de dinheiro pode ser feita a qualquer momento.

A poupança não deixa de ser considerada uma forma de investimento financeiro a longo prazo que se dá não só através da economia de dinheiro, mas também pela incidência de juros que são gerados periodicamente.



Quais são as taxas?



As cadernetas de poupança são isentas de tributações, diferente da maioria dos investimentos. Por isso é muito importante ter total conhecimento sobre as taxas de cada aplicação para avaliar qual será a renda líquida a ser obtida.

No geral, a regra é clara: quanto mais longo for o prazo do investimento, menores serão as taxas da tributação.

Costumam incidir sobre a maioria dos investimentos (fundos, ações e tesouro direto, por exemplo) IOF e Imposto de Renda.

As melhores aplicações

Não existe certo ou errado ou melhores ou piores aplicações financeiras.

A escolha certamente depende do prazo de aplicação e do seu perfil de investidor. Alguns não gostam de se arriscar e preferem uma menor rentabilidade, mas a certeza de que o valor não poderá ser perdido.

Outros aceitam investir apenas parte do valor em investimentos mais agressivos e arriscados. Há ainda aqueles que gostam de correr riscos em busca de mais rentabilidade. Para prazos curtos e médios, aconselha-se optar por aplicações financeiras que apresentem menores riscos. É o caso das aplicações de renda fixa, como poupança e CDBs. Se você pretende manter o valor aplicado por mais tempo, existe a possibilidade de unir o objetivo com o vencimento dos títulos públicos de maior longo prazo no Tesouro Direto ou até mesmo em aplicações com rendas variáveis, como as ações.

Como Poupar e Investir

É possível transformar uma mesma aplicação em poupança e investimento.

- **As cadernetas de poupança:**

Ao mesmo tempo que podem ser usadas com o intuito único de poupar dinheiro, podem também se tornar um investimento. Basta o proprietário resgatar apenas seus rendimentos mensais e não a quantia total da poupança.

- **Consórcios:**

Enquanto o dinheiro está sendo poupado, acontece o investimento em bens de valor para aumentar os patrimônios (imóveis, veículos).

- **Produtos geradores de renda:**

Imóveis que geram alugueis, fundos imobiliários, títulos públicos no Tesouro Direto.

- **Fundos de Investimento.**

Investindo em Imóveis

Investir em imóveis também pode ser uma das opções mais vantajosas, sabe por quê? Veja as principais razões.

■ Ótimas Oportunidades

Com a baixa demanda, a queda dos preços dos imóveis está em alta. Essa é uma excelente oportunidade para investidores de plantão adquirirem um imóvel. É possível por exemplo, alugá-lo e viver dessa renda.

■ Chance de Valorização

Estamos em fase de recuperação econômica. A inflação desacelerada e o aumento do PIB indicam que o poder aquisitivo da população voltará a crescer e o mercado imobiliário voltará a ficar aquecido.

■ Segurança

A demanda por imóveis nunca termina. Independente de quebras bancárias ou congelamentos do governo, a procura por imóveis sempre existirá, pois as pessoas precisam de moradia.

■ Construção de um patrimônio

A aquisição mais importante que se faz durante a vida, é sem dúvidas, a casa própria. Se livrar de aluguéis e conquistar algo que é seu resulta na construção de um patrimônio independente de crises econômicas.

Quais são seus objetivos?

É muito importante saber quais são seus objetivos e estabelecer uma meta antes de decidir aonde vai aplicar o seu dinheiro.

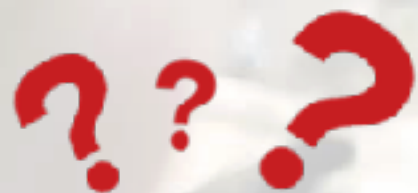
Se você estima aumentar seus recursos, embolsar mais dinheiro, iniciar uma vida estável a base de renda, o ideal é que você opte pelos investimentos.

Se você deseja apenas manter uma quantia de dinheiro reservada para suprir qualquer tipo de emergência, necessidade ou planejamento futuro, o aconselhável que você escolha a poupança.

É importante estar sempre atento à inflação. Algumas vezes seu crescimento é tão alto que acaba não assegura o poder de compra do consumidor.



Mas afinal, poupar ou investir?



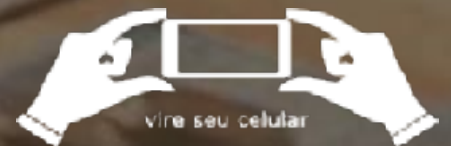
Devemos então concluir que essa é uma escolha muito particular. Para decidir qual o melhor destino para o seu dinheiro, é imprescindível que você trace metas e objetivos, como por exemplo: qual o seu perfil, qual a quantia que deve ser economizada, quais os objetivos do investimento e qual o prazo de aplicação.

Se informe ao máximo, realize simulações, pesquise as opções e os rendimentos e, através dos resultados, escolha qual das duas ações se encaixa mais nos objetivos estipulados.

Considere os critérios aqui citados e analise do que você realmente precisa.

Investir ou Poupar?

Veja o que fazer com
o seu dinheiro.



vire seu celular